



Preso na Bahia suspeito de matar companheira em Minas

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu, nessa terça-feira (24), na cidade de Livramento de Nossa Senhora, estado da Bahia, Rubens Santos Gomes, 44 anos, suspeito de matar a companheira Maria Cláudia Franco Pinto, 26, e ocultar o corpo. O crime ocorreu em Nova Lima, Região Metropolitana de Belo Horizonte, possivelmente, no mês de março de 2013, quando foi registrado o desaparecimento da vítima. Para o cumprimento da prisão e do mandado de busca e apreensão, a PCMG contou com a colaboração da Polícia Civil baiana.

De acordo com a Delegada Regional de Polícia Civil em Nova Lima, Valéria Decat, durante as investigações acerca do desaparecimento de Maria Cláudia, foi apurado que havia um histórico de agressões e ciúmes por parte de Rubens, gerando a suspeita de assassinato. "Nesse contexto, solicitamos mandado de busca e apreensão para a casa da irmã do suspeito, no mesmo bairro em que o casal morava em Nova Lima. Na residência, o carro do investigado foi encontrado e dentro dele havia um brinco que a vítima estaria usando quando desapareceu, além de vestígios de sangue. Assim, direcionamos a investigação para homicídio", explica.

O Delegado Murillo Ribeiro informa que outro elemento associado ao crime é o fato de o carro estar com muita poeira. "Isso indica que o suspeito compareceu a uma zona rural, área afastada, onde, provavelmente, o corpo da vítima tinha sido despejado". Segundo ele, as circunstâncias estão sob sigilo, mas adianta que a mulher pode ter sido morta de forma violenta. "Agora, a Polícia Civil intensifica as investigações para encontrar o corpo", completa. O suspeito se reserva a prestar depoimento acompanhado de advogado e, até o momento, não forneceu qualquer informação sobre os fatos.

Histórico de violência doméstica

Durante a investigação do homicídio, a equipe levantou que, apesar dos relatos de ameaça e agressões de Rubens contra Maria Cláudia, as ocorrências não foram registradas. "Temos informação de que a vítima teria alegado que só permanecia com o suspeito porque ele ameaçava matar a filha dela e o ex-marido. Várias testemunhas apontaram que ela relatava episódios de violência, mas tinha medo de denunciar à Polícia", observa.

Pelas apurações da PCMG, Rubens também teria agredido uma ex-companheira. "Conseguimos buscar a informação do Poder Judiciário na Bahia de que ele já respondia a uma agressão qualificada contra a mãe da filha dele, conta Ribeiro. Segundo ele, com todos os elementos obtidos, acrescidos desse fato, a PCMG representou pela prisão preventiva do suspeito, sendo deferida pela Justiça em 2015. "Desde então, realizamos diversos levantamentos investigativos em cooperação com a Polícia Civil do Estado da Bahia, e o cumprimento da medida só foi possível graças a essa integração", destaca.

A prisão

Rubens Santos Gomes foi encontrado em Livramento de Nossa Senhora (BA), acerca de dois mil quilômetros de Nova Lima, após a Polícia receber informações do paradeiro dele. "Lá Rubens já morava com outra mulher, que inclusive ficou muito surpresa quando nós mostramos o mandado de prisão e a razão de ele estar sendo preso", observa o Delegado. Assim como na cidade mineira, naquela localidade o suspeito possuía um pequeno bar. O município onde ele foi preso fica a 750 quilômetros de sua cidade natal, Medeiros Neto, também na Bahia, de onde ele e Maria Cláudia se mudaram para Nova Lima.

O comerciante foi preso pela suposta prática de homicídio qualificado e ocultação de cadáver. A equipe da PCMG responsável pela operação o trouxe para Minas em uma aeronave oficial e ele agora está à disposição do Poder Judiciário de Minas Gerais.